

A DOCÊNCIA E O DISCURSO COMO PRÁTICA SOCIAL

Laurecy Dias dos Santos
Roseane Cruz Freire Rodrigues
Marniede Albuquerque Cordeiro Santos

RESUMO

As relações discursivas na prática pedagógica se revela como parte das ações desenvolvidas nas atividades ampliadas no Curso de Licenciatura em Educação Física. A sistematização metodológica desta pesquisa é de natureza qualitativa, com base na pesquisa-ação em que desenvolvemos a análise interpretativa da Análise do Discurso Teoricamente Orientada – ADTO de Fairclough (2016). Dessa forma, os resultados discursivos no interior da sala de aula, concretizam-se no exercício da ação social que permeiam a formação profissional.

Palavras-chave: Relações Discursivas; Prática Pedagógica; Formação.

INTRODUÇÃO

A importância da relação teoria-prática, no processo de formação de professores nos cursos de licenciatura, nos levou a desenvolver um trabalho em uma Instituição de Ensino Superior, a qual apresentamos neste estudo as experiências advindas das disciplinas de prática de ensino I, II e III, cujas atividades programadas e desenvolvidas, objetivaram as articulações dos conhecimentos e experiências do âmbito pedagógico e organizacional no chão da escola, incidindo na formação dos discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Esse contexto nos leva a seguinte problemática de pesquisa em pauta, "De que forma as relações discursivas no interior da sala de aula produz relevância nas ações da prática social que se revelam nas atividades de extensão, desenvolvidas pelas ações da Prática de Ensino I, II e III para a formação dos futuros licenciados em Educação Física?"

Dessa forma, elege-se como objetivo geral dessa pesquisa, "Analisar as contribuições advindas das atividades ampliadas desenvolvidas pelas disciplinas de Prática de Ensino I, II e III, no Curso de Licenciatura em Educação Física, seguindo as contextualizações da análise do discurso textualmente orientada".

No curso das relações e compreensões elegemos como objetivos específicos:
1 - Identificar os contextos da Prática de Ensino e os eixos que envolvem o ensino, a

pesquisa e a extensão; 2 - Conhecer os processos das construções teórico-metodológicas e as relações intertextuais presentes no universo da Educação Física Escolar; 3- Apontar os avanços das relações pedagógicas da Licenciatura em Educação Física, constituídas no decorrer das disciplinas de Prática de Ensino, reveladas no interior da prática discursiva e da prática social advindas das experiências acadêmicas dos discentes.

Partindo do princípio metodológico com base na pesquisa-ação, utilizamos o argumento da participação coletiva de caráter qualitativo por compreendermos que esta investigação, no espaço social da escola, tem características específicas. Assim tratamos o contexto educacional e a inclusão pedagógica considerando o contexto social em que o grupo investigado está inserido.

Pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática”, e eu acrescentaria que as técnicas de pesquisa devem atender aos critérios comuns a outros tipos de pesquisa acadêmica (isto é, enfrentar a revisão pelos pares quanto a procedimentos, significância, originalidade, validade etc.). (TRIPP (2005, p.447).

Para isso tomamos a análise pautada na tridimensionalidade, tratada por Fairclough (2016) pela Análise do Discurso Textualmente Orientada – ADTO, em que refere-se a prática discursiva presente sob três pontos - o discurso como texto, como prática discursiva e como mudança social.

DESENVOLVIMENTO

Para Fairclough (2016, 2001) a tríade - texto, prática discursiva e prática social - são elementos fundamentais que estabelecem suas conexões com a realidade pautada nas práticas sociais.

A prática social repercute no trato com o conhecimento e, conseqüentemente, na escolha dos conteúdos, que nessa perspectiva devem estar vinculados à explicação da realidade social concreta e, ao mesmo tempo, oferecer subsídios para a compreensão dos determinantes sócio-históricos dos sujeitos envolvidos e da sua condição social (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

De acordo com Escobar, França e Taffarel (1995), ao redimensionar o tempo pedagógico para a aprendizagem estaremos colaborando com ampliação das competências humanas, seja nas aulas, oficinas, seminários e festivais.

Para aprender efetivamente por toda a vida, todos nós necessitamos de uma base sólida em domínio-chave, necessitamos desenvolver conceitos, definições, categorias e leis do pensamento e devemos ser capazes de organizar e gerir nosso aprendizado [...] (TAFFAREL, 2006, p.03).

Tomando a ideia acima como base, nossa concepção, enquanto docentes do Curso de Licenciatura em Educação Física, permite apontarmos que, a participação dos acadêmicos enquanto parte dos processos de construção das oficinas e palestras, sugerindo, sistematizando e ministrando, leva-os ao pertencimento e tomadas de decisões enquanto parte importante em todo o conjunto de ações relevantes que envolvem a ampliação do seu aprendizado.

As experiências constituídas e construídas foram na disciplina de Prática de Ensino I, II e III - no período dos anos de 2010 a 2017, que tiveram uma escola filantrópica, vinculada a IES selecionada como universo de intervenção. O envolvimento dos sujeitos participantes da investigação, expressa-se com os acadêmicos dos 5º, 6º e 7º períodos e com as professoras das disciplinas de Prática de ensino I, II e III. Na escola eleita tivemos alunos das turmas do 4º ao 9º anos, além de dois professores de educação física da instituição. Para o andamento investigativo, o questionário foi o instrumento eleito para a coleta do levantamento dos dados.

As atividades constituídas no planejamento das oficinas são parte do próprio contexto e realidade dos conteúdos da Educação Física: Jogos Populares; Esportes; Confecção de Brinquedos; Atividades Acrobáticas. Constitui-se também o momento reflexivo temático com palestra sobre os temas: Grafiteagem ou Pichação? Esportes Radicais, Bullying, Atividade Física e Saúde, entre outros. As relações construídas no interior das contextualizações discursivas dos diálogos formados entre docentes e discentes, são parte do processo construído a partir das relações teórico-metodológico das disciplinas.

De acordo com "a intertextualidade constitutiva de um **texto**, entretanto, é a configuração de convenções discursivas que entram em sua produção" (Fairclough, 2016, p.166). O texto traz suas ambivalências, suas contradições, suas formas de

expressão de um discurso. O segundo ponto apresentado pelo autor, é a **prática discursiva**, onde se apoia o encontro e envolvimento dos processos de produção, distribuição e do consumo textual. Nesse sentido, os fatores sociais aparecem nos diversos discursos presentes no interdiscursividade que se forma entre os atores sociais. No contínuo dessas relações, o terceiro elemento a **mudança social** corre no interior dos processos e inter-relações formadas pelos atores. "Entende-se que o discurso é uma prática social, além de ser ação sobre o mundo e a sociedade". (Fairclough, 2016, p.73).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discursos epistêmicos identificados nas referências e no levantamento dos dados coletados, expressam e expõem significantes apresentações interdiscursivas da realidade trabalhada presentes na realidade Ensino-Pesquisa-Extensão. Assim, também apontam para uma identidade própria do pensamento que se forma na relação acadêmica de graduação em Licenciatura em Educação Física.

Acreditamos que, a materialização das vivências, ocorridas sob os signos e sentidos discursivos, tratados nas articulações intertextualidade do cotidiano da sala de aula das disciplinas da prática de ensino do curso de licenciatura em educação física, vem reforçar o sentido da importância dos discursos concretizados na prática discursiva e conseqüentemente causam uma mudança na prática social dos discentes, assim como dos docentes, visto que estamos numa investigação no âmbito da pesquisa-ação, permitindo-nos o exercício reflexivo da ação pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. Cortez, 1992.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. 2ª Ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016.

ESCOBAR, Micheli Ortega, FRANÇA, Tereza Luiza e TAFFAREL, Celi N.Z. **Organização do Tempo Pedagógico para a Construção/ Estruturação do Conhecimento na Área de Educação Física & Esporte**. *Revista Motrivivência*, Dezembro, nº 8, 1995.

TAFFAREL, C. N. Z. O Letramento na Educação Física. **Rascunho Digital**. Salvador, FATED, 2006 (Revista Eletrônica - Rascunho digital). Fonte: www.buscatextual.cnpq.br, Acesso em: 08.08.07.

TRIPP, David. **Pesquisa-Ação**: uma introdução metodológica. São Paulo: Revista Educação e Pesquisa. V. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.